

Lula desafia presidente para debate

Petista chama presidente de candidato "promessinha" e afirma que pacote contra o desemprego é apenas um "paliativo"

Taubaté (SP). — O candidato das oposições a presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acaba de lançar um desafio ao presidente Fernando Henrique Cardoso: quer debater com ele, em praça pública, o problema do desemprego no país. "Pode ser na Praça da Sé, no Vale do Anhangabaú, mas posso também ir a Brasília. Vou desmascarar esse pacote do governo para combater o desem-

prego. Ora, se o ministro do Trabalho disse recentemente que não havia desemprego no país, por que o governo está lançando agora esse pacote para gerar emprego?", perguntou Lula.

Lula desafiou o presidente ao final de um inflamado discurso feito no Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo, onde o candidato debateu o assunto durante o seminário

Emprego e Cidadania, promovido pela regional paulista da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

O candidato voltou a criticar o pacote de medidas anunciado pelo governo. "Nunca se mentiu tanto para a sociedade brasileira como agora no governo do Fernando Henrique. Ele é o candidato "promessinha". Muitas das medidas anunciadas agora já faziam parte do pacote de outubro do ano passado e nenhuma foi posta em prática", denunciou.

Lula afirmou que o presidente "não cumpriu o que prometeu, quer

que o povo esqueça o que falou e, agora, vai começar a fazer um monte de promessas outra vez". O candidato do PT fez as afirmações ao comentar a proposta de geração de empregos anunciada quinta-

feira pelo governo federal.

"A única possibilidade que nós temos de fazer o país gerar empregos é o governo diminuir a quantidade de dinheiro que está pagando aos bancos e investir na reforma agrária, na construção civil e na pequena e microempresas", defendeu. Para Lula, a proposta do governo "cheira muito mais a desemprego do que a emprego".



Na sua opinião, as medidas anunciadas pelo governo são paliativas. "Essas medidas não vão gerar emprego. O que vai gerar emprego será o governo ampliar a reforma agrária e financiar as pequenas empresas", sugeriu Lula. Depois do debate, ele iniciou um corpo-a-corpo com eleitores no centro de Taubaté, acompanhado da candidata do PT ao governo paulista, Marta Suplicy, e do candidato à reeleição ao Senado, Eduardo Suplicy.

Depois foi a Caçapava e São José dos Campos, onde se reuniu, à tarde, com empresários locais na Associação Comercial e Industrial da cidade. À noite, participaria de reunião com bispos da Conferência Na-

cional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Itaici. Os bispos estão discutindo a crise social e a falta de investimentos do governo para ajudar os mais pobres.

Lula acusou o presidente de não ter competência para criar propostas de governo. E disse que Fernando Henrique plagiou o plano de governo dele para acabar com o desemprego. "Eu lanço saúde, ele lança saúde; eu lanço desemprego, ele lança desemprego."

Segundo Lula, o presidente esqueceu do plano de governo e não tem vontade política de dar continuidade aos projetos. "Deus queira que ele continue copiando as coisas que eu estou fazendo."